

# Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto  
15, 16 e 17 de Maio de 2025



<sup>1</sup>Graduado em Medicina pela Universidade Técnica Privada Cosmos UNITEPC  
brendonrichard827@gmail.com

 <https://doi/10.5281/zenodo.15509322>



Como citar este trabalho

Miranda Paes, Brendon  
Richard Boasquivesqui, trans.  
"Luto E Construção Social:  
Como Aprendemos a Viver  
Com a Perda". Periodicos  
Cedigma ([s.d.]): 11-12

## Luto e Construção Social: Como Aprendemos a Viver Com a Perda

*Grief and Social Construction: How We Learn to Live with Loss*

Brendon Richard Boasquivesqui Miranda Paes

**Introdução:** O luto é uma experiência universal, mas a forma como lidamos com a perda é profundamente influenciada por fatores sociais, culturais e históricos. O processo de luto não é apenas individual, mas também construído socialmente, sendo moldado pelas normas, valores e rituais de cada sociedade. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar como o luto é compreendido e vivenciado a partir de uma perspectiva social, observando de que maneira aprendemos a lidar com a perda através de práticas culturais e coletivas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em autores das áreas de psicologia, sociologia e antropologia. A pesquisa incluiu estudos qualitativos que abordam o luto em diferentes contextos culturais e históricos, bem como entrevistas e relatos de experiências de pessoas enlutadas.

**Resultados e Discussões:** Os dados revelam que o luto é um processo mediado por elementos sociais, como rituais fúnebres, crenças religiosas e normas de comportamento. Em algumas culturas, a expressão do sofrimento é incentivada; em outras, é contida. Observa-se que a coletividade desempenha papel essencial na validação da dor e no apoio emocional, o que facilita a reintegração do indivíduo à vida social. Além disso, a construção social do luto influencia o tempo e a forma de vivenciá-lo, destacando que não existe um modelo único para lidar com a perda. A forma como aprendemos a conviver com a ausência é ensinada desde cedo, através de experiências familiares, mídia e educação. **Conclusão:** Conclui-se que o luto é um fenômeno socialmente construído, e que a forma como o enfrentamos está diretamente ligada ao meio em que vivemos. Compreender essa construção coletiva permite maior empatia com diferentes formas de vivenciar a perda e aponta para a importância de redes de apoio e espaços que validem o sofrimento. Assim, aprender a viver com a perda é também aprender a compartilhar a dor e reconstruir os vínculos com a vida a partir da ausência.

**Palavras-chave:** luto; Construção social; Perda; Rituais culturais

**Área Temática:** Luto e Construção Social

**REFERÊNCIAS**

DA SILVA COSTA, Luís Henrique. O DILEMA CHAMADO MORTE. Revista Cedigma, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2024.

LIMA, Lara Vento Moreira; DA SILVA COSTA, Luís Henrique. A DIFÍCIL TAREFA DE FALAR SOBRE A MORTE NO AMBIENTE HOSPITALAR. Revista Cedigma, v. 1, n. 1, p. 71-80, 2024.

O'CONNOR, Mary-Frances. O cérebro de luto: como a mente nos faz aprender com a dor e a perda. Principium, 2023.

PARKES, Colin Murray. Amor e perda: as raízes do luto e suas complicações. Summus editorial, 2024.